

REDUÇÃO DE CARGA HORÁRIA COM OBJETIVO ESCONDIDO?

O novo cenário de gestão que se perspectiva com a entrada da ALTICE na PT, parece estar a servir de pretexto ou estratégia de algumas empresas prestadoras de serviços em antecipadamente preparar condições para reduzirem significativamente os encargos com as suas obrigações legais num cenário de eventuais despedimentos.

Trabalhadores das várias empresas prestadoras de serviços na PT, nomeadamente na Manpower, Egor, Tempo Team/Randstad e Adecco, têm-nos contactado para nos alertar de que lhes está a ser apresentado Aditamentos ao contrato de trabalho, que visam a redução do horário de tempo inteiro para meio tempo, ou em alternativa o convite para a rescisão por sua iniciativa com a promessa de os integrar num novo projeto de trabalho, a iniciar do zero e tudo que está para trás é para esquecer (?).

No nosso entender a preocupação destas empresas não está na manutenção do posto de trabalho como querem fazer crer aos trabalhadores, mas sim, precaver encargos com pagamento de compensações em conformidade com a respetiva antiguidade, pois com a redução da carga horária, naturalmente que os valores a pagarem reduzem significativamente.

Os trabalhadores cujo seu contrato de trabalho define com exatidão o números de horas diárias e semanais, não estão obrigados a assinar qualquer Adenda ou Aditamento que altere o seu contrato inicial para redução de carga horária, porque se o fizerem, não só vão ficar no imediato prejudicados no montante da sua retribuição mensal, como provavelmente num futuro muito próximo serão penalizados no recebimento do valor da indemnização a pagar pela empresa.

A orientação destas empresas é para não disponibilizar cópia da Adenda ou outro tipo de documento aos trabalhadores, comportamento que revela um lamentável sentido de má-fé ao recusar a possibilidade dos trabalhadores consultarem o seu sindicato ou advogado pessoal para análise da documentação.

Acresce ainda uma outra situação que visa essencialmente os trabalhadores com **vínculo efetivo** e que assenta no seguinte argumento: - **“a situação atual da PT e a vinda da Altice, pode colocar em causa a tua continuidade”**, para desta forma apresentarem uma proposta de rescisão do contrato, com a promessa de emprego noutra operador, sem garantia da manutenção das condições contratuais anteriores, nomeadamente o vínculo efetivo e a antiguidade.

Face a esta situação para a qual os trabalhadores nos alertam, o SINTTAV está disponível para todo o apoio necessário, nomeadamente no esclarecimento a prestar em caso de dúvidas consoante o tipo de contrato de trabalho, contactando os nossos dirigentes e delegados locais, ou diretamente para a nossa Sede através dos nossos contactos, telefone ou mail.

A HISTÓRIA MOSTRA, QUE SÓ VENCE E CONSEGUE OS SEUS OBJECTIVOS, QUEM NÃO CEDE NOS SEUS PRINCÍPIOS.

A sindicalização sempre foi muito importante, ela é mesmo determinante para o reforço da ferramenta de defesa dos trabalhadores, o seu Sindicato.

Sindicaliza-te no SINTTAV para estares mais e melhor defendido.

SINTTAV, O MAIOR E MAIS REPRESENTATIVO SINDICATO NO SECTOR